

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Nascimento De Recém-Nascidos Termo Precoce Em Uma Maternidade Pública.

Autores: ELIANA PAULA SOUZA ALMEIDA (UFSC), MARIANA RANÇÃO OLIVEIRA (UFSC), HELEN ZATTI (UFSC)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Os recém-nascidos com idade gestacional entre 37+0 e 38+6 semanas apresentam maior morbidade quando comparados aos nascidos entre 39+0 e 40+6 semanas, sendo considerados a termo precoce. Aumento de cesáreas e de indução do parto estão associados a estes nascimentos, especialmente em maternidades privadas. [OBJETIVOS] - Analisar os fatores associados ao nascimento de recém-nascidos (RN) a termo precoce em uma maternidade pública. [METODOLOGIA] - Estudo observacional, transversal, realizado em uma maternidade pública de referência regional. Foram incluídos todos os RN a termo precoce (idade gestacional 37+0 a 38+6 semanas) no período de janeiro a maio de 2021, e um RN a termo completo (idade gestacional 39+0 a 41+6 semanas) para cada caso, correspondendo ao próximo nascimento com essa característica. Para análise dos dados utilizou-se o programa PSPP versão 1.0, com intervalo de confiança de 95%, para comparação entre os grupos utilizou-se o teste T de Student e o qui-quadrado de Pearson. [RESULTADOS] - Foram avaliados 678 RN, sendo 339 a termo precoce e 339 a termo completo. No período do estudo 31,84% dos nascimentos foram de RN a termo precoce. Houve relação entre nascimento a termo precoce e pré-eclâmpsia [10,65% vs 3,24%, $p < 0,01$, OR=3,55 (IC95%=1,78-7,11)], e diabetes materna [$p < 0,01$, OR=1,98 (IC95%=1,4-2,8)]. Não houve diferença na ocorrência de ruprema, infecção periparto e oligodrâmnio entre os grupos. Idade materna de risco foi verificada em 14,75% dos nascimentos a termo precoce e 11,8% nos a termo completo ($p=1,54$). Realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal 77,4% no grupo de termo precoce e 82,53% no grupo a termo completo ($p=0,06$). A taxa de cesárea foi 45,13% nos nascidos a termo precoce e 35,99% nos a termo completo [$p < 0,01$, OR=1,46 (IC95%=1,08-1,99)], sendo as indicações mais frequentes no grupo de termo precoce: iterativa (21,85%), situação fetal não tranquilizadora (17,88%), falha de indução (15,89%) e doença hipertensiva (17,25%). [CONCLUSÃO] - Pré-eclâmpsia e diabetes materna apresentaram associação com nascimentos a termo precoce. Verificou-se uma alta taxa de nascimentos por cesárea, sendo a cesárea iterativa, situação fetal não tranquilizadora, falha de indução e doença hipertensiva as principais indicações.